



BOLETIM DO OBSERVATÓRIO DO MERCADO DE TRABALHO

Resumo dos Principais Indicadores do Mercado de Trabalho

Nº. 17

OBSERVATÓRIO
DO MERCADO DE TRABALHO NACIONAL

Dados CAGED – Julho de 2011

Empregos Gerados – 2011			
Janeiro	152.091 postos	Fevereiro	280.799 postos
Março	92.675 postos	Abril	272.225 postos
Maio	252.067 postos	Junho	215.393 postos
Resultado 2011 – s/ ajustes		1.405.813 postos	
Resultado 2011 – c/ ajustes		1.593.527 postos (+4,43%)	
Resultado em 12 meses – ajustado		2.214.130 postos (+6,27%)	
EMPREGO FORMAL – Julho	ADMITIDOS	1.696.863	
	DESLIGADOS	1.556.300	
	SALDO	140.563 (+0,38%)	

Terceiro melhor resultado para o período entre janeiro e julho, desde 2003: **1.593.527 novos postos de trabalho**

Até julho de 2011 foram gerados **1.593.527 postos**. O resultado é o 3º melhor da série histórica do CAGED para o período entre janeiro e julho, superado apenas pelos ocorridos em 2010 (**+1.856.143 postos**) e em 2008 (**+1.676.687 postos**). Somente em julho foram gerados **140.563 postos**, expansão de **0,38%** no estoque formal. Houve crescimento em todos os setores de atividade econômica, nas 5 grandes regiões geográficas e em todas as UFs. Em 12 meses são **2.214.130 postos** gerados.

DESTAQUES SETORIAIS DAS ADMISSÕES OCORRIDAS			
Serviços	Comércio	Indústria de Transformação	Construção Civil
616.276	386.778	323.348	234.458

- Das admissões ocorridas em julho, os setores que mais se destacaram foram os de **Serviços (36,3%)**, **Comércio (22,8%)**, **Indústria de Transformação (19,1%)** e **Construção Civil (13,8%)**. Todos os setores apresentaram elevação de estoque, com saldo recorde para o mês no setor de **Extrativa Mineral (+2.033 postos ou +1,02%)**. Os destaques nos saldos foram: **Serviços (+45.961 postos ou +0,31%)**, **Comércio (+28.538 postos ou +0,35%**, terceiro maior saldo para o mês), **Construção Civil (+25.632 postos ou +0,95%)** e **Indústria de Transformação (+23.610 postos ou +0,29%)**.

NÚMERO DE ADMITIDOS POR REGIÃO GEOGRÁFICA				
Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste	Norte
913.971	324.449	237.836	141.351	79.256

- Em julho todas as regiões apresentaram elevação no nível de emprego. As que mais admitiram foram o **Sudeste**, o **Sul** e o **Nordeste**, com **53,9%**, **19,1%** e **14,0%**. Nos saldos gerados, todas as cinco regiões apresentaram elevação no número de empregos: **Sudeste (+69.201 postos ou +0,34%)**, **Nordeste (27.543 postos ou +0,47%)**, **Sul (+17.044 postos ou +0,25%)**, **Norte (+14.296 postos ou +0,89%**, saldo recorde para o período e maior taxa de crescimento entre as regiões), **Centro-Oeste (+12.479 postos ou +0,45%**, terceiro melhor resultado para o mês).

DESTAQUES ESTADUAIS DAS ADMISSÕES OCORRIDAS				
São Paulo	Minas Gerais	Rio de Janeiro	Paraná	Rio Grande do Sul
526.741	208.193	140.973	123.004	112.854

- A UF que mais contratou em julho foi **São Paulo**, com cerca de **31,0% dos admitidos**. **Minas Gerais** foi o segundo que mais contratou com **12,3% das admissões**. **Rio de Janeiro** obteve **8,3% das admissões**. Outros destaques foram o **Paraná (7,3%)** e o **Rio Grande do Sul (6,7%)**.
- Os destaques estaduais na geração de empregos foram **São Paulo (+49.285 postos ou +0,41%)**, **Rio de Janeiro (+10.968 postos ou +0,31%)** e **Paraná (+8.830 postos ou +0,36%)**. Os estados que apresentaram saldos recordes para o mês foram: **Amazonas (+4.504 postos ou +1,08%**, maior taxa de crescimento no mês entre os estados), **Mato Grosso do Sul (+1.592 postos ou +0,36%)**, **Amapá (+650 postos ou +1,05%)** e **Roraima (+148 postos ou +0,39%)**.
- Em julho, **33,4%** das admissões foram preenchidas por trabalhadores na faixa etária de **18 a 24 anos**. Houve redução na proporção de admitidos com mais de **30 anos**, e elevação para aqueles com menos de **24 anos**.
- Dos admitidos em julho, **64,1%** foram do sexo **masculino** e **35,9%** do **feminino**.

NÚMERO DE ADMITIDOS POR FAIXA ETÁRIA		
Ate 17 anos	62.869	3,7% (+0,5%)
18 a 24 anos	566.167	33,4% (+0,6%)
25 a 29 anos	343.878	20,3% (=3)
30 a 39 anos	423.328	24,9% (-0,3%)
40 a 49 anos	207.527	12,2% (-0,5%)
50 ou mais	93.094	5,5% (-0,3%)

NÚMERO DE ADMITIDOS POR GÊNERO		
Masculino	Feminino	Total
1.087.942	608.921	1.696.863
SALÁRIO MÉDIO REAL DE ADMISSÃO POR GÊNERO (1º SEMESTRE DE 2011)		
R\$ 947,62	R\$ 817,34	R\$ 900,70

- O salário médio de admissão apresentou um aumento de **3,04%** em relação ao 1º semestre de 2010, passando de **R\$ 874,14** para **R\$ 900,70**. Desde 2003 (**R\$ 676,89**) houve um aumento real de **33,07%** para o 1º semestre.
- Para os homens ocorreu um aumento de **3,88%**, de **R\$ 904,45** para **R\$ 939,21**, e, para as mulheres, aumento de **1,93%**, passando de **R\$ 801,15** para **R\$ 815,57**.
- A relação entre os salários reais médios de admissão feminino versus masculino do 1º semestre passou de **87,90% em 2010** para **86,25% em 2011**. Considerando-se o **grau de instrução**, todos os níveis de escolaridade, segundo o gênero, evidenciaram ganhos reais nos **salários médios de admissão**. No primeiro semestre, ocorreu maior representatividade na relação dos salários femininos/masculinos nos níveis de escolaridade mais baixos: analfabeto (**92,54%**) e até o quinto ano incompleto do ensino fundamental (**84,21%**). Em contrapartida, é no nível Superior Completo, onde o número de mulheres empregadas supera o dos homens, que se verifica a menor representatividade (**60,30%**).
- As UFs que obtiveram os maiores aumentos reais foram: **Paraná (+6,55%)**, **Pernambuco (+5,27%)**, **Amapá (+4,12%)** e **Santa Catarina (+3,88%)**. Já os estados que apontaram redução real dos salários de admissão foram: **Sergipe (-3,64%)**, **Piauí (-2,97%)**, **Roraima (-1,36%)** e **Tocantins (-0,60%)**.

Dados PME¹ – Julho de 2011

TAXA	ESTIMATIVAS
Atividade	57,1%
Desocupação	6,0 %
Nível da Ocupação	53,6%
POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	
Empregado Com Carteira Setor Privado	48,6%
Empregado Sem Carteira Setor Privado	11,2 %
Militar ou Funcionário Público Estatutário	7,6 %
Conta Própria	17,7 %
Empregador	4,5 %
RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUALMENTE RECEBIDO (R\$)	
Empregado Com Carteira Setor Privado	1.480,30
Empregado Sem Carteira Setor Privado	1.272,30
Militar ou Funcionário Público Estatutário	2.836,30
Conta Própria	1.320,70
RM Total ²	1.612,90

Indicadores PNAD - 2008/2009

INDICADOR	2008	2009	INDICADOR	2008	2009
PIA (1000 pessoas)	160.600	162.807	Taxa de Desocupação	7,1%	8,3 %
PEA (1000 pessoas)	99.500	101.110	Taxa de Atividade	62,0%	62,1 %
Ocupados	92.395	92.689	Nível de Ocupação	57,5%	56,9 %
Desocupados	7.106	8.421	Rend Médio Mensal ³	R\$1.064,00	R\$ 1.088,00

¹ A Pesquisa Mensal de Emprego, realizada mensalmente pelo IBGE, é realizada nas seguintes regiões metropolitanas: Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.

² Rendimento médio real habitual da população ocupada nas seis regiões metropolitanas pesquisadas, a preços de julho de 2011.

³ Rendimento médio mensal real habitualmente recebido.

* O Observatório do Mercado de Trabalho Nacional é um órgão de assessoramento técnico do MTE, dedicado à promoção de conhecimentos sobre o mundo do trabalho e a legislação pertinente. Mais informações, acesse <http://portal.mte.gov.br/observatorio>. Veja também os boletins sobre Aprendizagem e Pessoas com Deficiência.